

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

GISLAINE MEDEIROS DA SILVA¹;
JULIANA BRANDÃO MACHADO²

¹*Universidade Federal do Pampa – gislainesilva.aluno@unipampa.edu.br*

²*Universidade Federal do Pampa – julianamachado@unipampa.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda a temática da formação de professores e sua relação com as tecnologias digitais (TD), considerando que a crescente integração das TD no ambiente educacional transcende a simples adoção de ferramentas; ela impõe uma redefinição fundamental do papel do professor e exige um investimento estratégico em sua formação. Trata-se de uma pesquisa em nível de Mestrado Profissional, cujo recorte aqui apresentado explora a interdependência entre as tecnologias digitais e a formação docente, identificando os fundamentos teóricos que norteiam essa relação, as competências essenciais, os desafios sistêmicos no contexto brasileiro e as tendências futuras.

As tecnologias digitais têm potencial de transformar a formação de professores, proporcionando acesso a novos conhecimentos, promovendo a colaboração e permitindo experiências práticas enriquecedoras. Esta relação está cada vez mais presente nas atividades pedagógicas dos docentes, sendo ferramentas indissolúveis ao fazer pedagógico.

Segundo Moran (2004, p. 15), “O professor agora tem que se preocupar, não só com o aluno em sala de aula, mas em organizar as pesquisas na internet, no acompanhamento das práticas no laboratório, dos projetos que serão ou estão sendo realizados e das experiências que ligam o aluno à realidade”.

A sociedade do século XXI está profundamente moldada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), que transformaram não apenas as interações sociais, mas também os processos educacionais. Para os professores, a apropriação crítica dessas tecnologias deixou de ser opcional e tornou-se uma necessidade pedagógica incontornável. A formação docente, tanto inicial quanto continuada, deve preparar os educadores para utilizarem as TD de maneira intencional, criativa e alinhada aos objetivos educacionais, superando a visão instrumental que muitas vezes limita o potencial transformador dessas ferramentas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) já incorpora a cultura digital como uma de suas competências gerais, exigindo que os estudantes compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética. Essa premissa só pode ser concretizada se os professores estiverem adequadamente preparados, tanto técnica quanto pedagogicamente, para integrar as TDIC em suas práticas. O objetivo deste texto é discutir como as tecnologias digitais podem ser efetivamente incorporadas na formação de professores, identificando os principais desafios e propondo estratégias para superá-los.

2. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa aqui empregada caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica, que sustenta a discussão sobre formação de professores e tecnologias digitais. A concepção de pesquisa bibliográfica se apoia em Severino (2016, p.131), para quem a pesquisa bibliográfica “[...]é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc.”. As discussões apresentadas aqui são oriundas de uma pesquisa mais ampla de Mestrado Profissional, que analisa o contexto da formação de professores em relação ao uso das TD numa escola pública de Ensino Fundamental do município de Herval. A pesquisa bibliográfica foi realizada no intuito de selecionar temas significativos para a proposição da intervenção pedagógica desenvolvida naquela rede. Sendo assim, apresentaremos a seguir as principais discussões organizadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No século XXI, o uso das tecnologias no campo educacional tem sido tema de grandes debates. As problemáticas acerca destes temas caracterizam o espaço cultural, os recursos tecnológicos, o uso das tecnologias como sendo espaços de pesquisa. Desse modo, toda a facilidade do acesso às tecnologias resulta em um processo de ensino-aprendizagem em constante evolução, complexo, pois estar inserido no campo da pesquisa é fundamental neste processo (Demo, 2005). Vivemos em uma sociedade completamente imersa nas tecnologias digitais.

A prática docente é complexa e desafiadora, formas de agir e pensar foram intensamente alteradas, a atual sociedade da informação e comunicação a qual estamos inseridos nos desafia a todo instante, sendo preciso discutir possibilidades e potencialidades de como oportunizar esses espaços na formação de professores (Nóvoa, 2019).

Em 2024, o Ministério da Educação (MEC) publicou o documento "Saberes Digitais Docentes", que estabelece as competências digitais fundamentais para os educadores. Esse documento serve como guia para as ações que integram o uso qualificado das tecnologias digitais às práticas pedagógicas, indo além do simples domínio de ferramentas e abrangendo a capacidade de análise, criação e crítica diante do ambiente digital.

As reflexões mencionadas neste trabalho evidenciam a integração das tecnologias digitais na formação de professores como um processo complexo e contínuo, que vai muito além da simples capacitação no uso de ferramentas (Kenski, 1997). Exige uma mudança cultural nas instituições formadoras, nas escolas e na própria profissão docente, valorizando a inovação, a colaboração e a reflexão crítica. Políticas públicas devem garantir infraestrutura e suporte, mas a mudança verdadeira ocorre na prática cotidiana dos professores, que precisam ser reconhecidos como agentes centrais desse processo.

4. CONCLUSÕES

Desse modo, pensar em formação exige um olhar atento e contínuo, pois a formação de professores em TD deve basear-se em marcos teóricos que integrem conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e de conteúdo.

Partimos do ponto de que educação é um direito de todos, logo promover a formação em tecnologias digitais é a base para transformar educadores em arquitetos de experiências significativas, críticas e inclusivas, capazes de preparar as novas gerações para os desafios de um mundo em constante evolução.

A educação é um processo contínuo, alvo de muitas incertezas, pesquisas, e embasamento teórico (Canário, 2006). Desse modo, é preciso buscar contribuir nessa mudança e, para que isto ocorra, é preciso entender todo esse processo. Para Nóvoa (2019, p.2), “a educação vive um tempo de grandes incertezas e de muita perplexidade”.

A integração das tecnologias digitais na formação de professores é um processo complexo e contínuo, que vai muito além da simples capacitação no uso de ferramentas. Exige uma mudança cultural nas instituições formadoras, nas escolas e na própria profissão docente, valorizando a inovação, a colaboração e a reflexão crítica. Políticas públicas devem garantir infraestrutura e suporte, mas a mudança verdadeira ocorre na prática cotidiana dos professores, que precisam ser reconhecidos como agentes centrais desse processo. O futuro da educação depende de investirmos em uma formação docente que seja crítica, criativa e conectada com os desafios e oportunidades do mundo digital.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL; MEC. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 agosto 2025.

BRASIL. **Saberes Digitais Docentes**. Documento orientador. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/20240822MatrizSaberesDigitais.pdf> . Acesso: 29 agosto 2025.

CANÁRIO, R. **Formação de professores**: trabalho interior e interação. Lisboa: Educa, 2006.

DEMO, P. **Nova mídia e educação**: incluir na sociedade do conhecimento. 2005. Disponível em: <http://telecongresso.sesi.org.br/templates/capa/TextoBase_4Telecongresso.doc> . Acesso em: 12 out. 2015.

KENSKI, V. M. Novas tecnologias. O redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, 8, p. 58-71, 1997. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/download/INFORMATICA%20EDUCATIVA/leitura%20anexa%203.pdf>. Acesso em 10 de janeiro de 2024.

MORAN, J. M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 3, e84910, 2019.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.